

Previdência privilegia trabalhador do setor público

Aposentadorias do funcionalismo provocam déficit que é o dobro do rombo do INSS

• BRASÍLIA. Não é à toa que o Governo quer aumentar a contribuição dos servidores públicos para a Previdência e pretende passar a cobrar também dos funcionários inativos. É que o desequilíbrio nas contas da Previdência é muito maior no setor público. De acordo com dados do Ministério da Fazenda, entre janeiro e agosto deste ano, o déficit acumulado nas contas da Previdência do funcionalismo foi de R\$ 11,5 bilhões, o equivalente a 1,9% do PIB, e ainda deverá chegar a R\$ 18 bilhões neste ano. Já as contas do INSS (trabalhadores do setor privado) registram déficit de R\$ 3 bilhões no mesmo período, ou 0,5% do PIB. Para o

ano, a projeção é que o déficit do INSS deverá ficar em R\$ 7 bilhões. Ou seja, menos da metade do desequilíbrio causado pelas aposentadorias do setor público. Uma das razões para isso é que, além de os servidores inativos não contribuírem, os funcionários se aposentam com o salário integral da ativa, enquanto no setor privado os trabalhadores têm teto de dez salários-mínimos para o valor do benefício.

Dados do Ministério da Fazenda mostram que o Tesouro teria superávit de R\$ 21,3 bilhões entre janeiro e agosto se não precisasse cobrir os déficits da Previdência.